

RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**DESENVOLVIMENTO DE MACROMODELOS DIDÁTICOS DE ABELHAS
NATIVAS SEM FERRÃO (MELIPONINI) COMO RECURSO PARA O ENSINO
DE BIOLOGIA**

Bianca Da Silva Rodrigues (bisilvaro@gmail.com)

O ensino de Zoologia na Educação Básica frequentemente enfrenta obstáculos devido à abordagem excessivamente técnica e à carência de recursos didáticos nacionais que valorizem a fauna regional. Este trabalho descreve o desenvolvimento de macromodelos de abelhas nativas sem ferrão (Meliponini) como recurso para o ensino de Biologia, visando fomentar práticas pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas. O objetivo consistiu na produção de materiais táteis de baixo custo que representem com fidelidade a morfologia desses insetos, promovendo a alfabetização científica e a consciência ecológica.

A metodologia, de natureza qualitativa e fundamentada em Mayring (2002), estruturou-se em duas etapas: Design e Transcrição Morfológica; e Produção dos Modelos com Validação Técnica. Foram selecionadas sete espécies brasileiras, cujas informações anatômicas foram extraídas de guias especializados e transpostas para um padrão de crescimento escalar proporcional. Os macromodelos foram confeccionados em biscoito, com asas produzidas a partir da termomoldagem de garrafas PET.

A validação técnica ocorreu através do confronto entre os protótipos e as descrições científicas. Os resultados demonstram que a macromodelagem é uma alternativa viável para suprir a falta de recursos acessíveis, funcionando como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. O material produzido permite transcrever dados científicos em recursos táteis, promovendo uma consciência ecológica crítica sobre o papel vital das abelhas nativas na manutenção dos ecossistemas.

Palavras-chave: ensino de zoologia; materiais didáticos; meliponíneos; formação docente.